



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14023 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GE Cotidianos - éticas, estéticas e políticas

INTERLOCUÇÕES EMERGENTES NO NOVO COTIDIANO PRESENCIAL DA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS VALORES ÉTICOS NO PROCESSO EDUCATIVO

Andreia Xavier Teixeira - UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Adriana Salete Loss - UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

INTERLOCUÇÕES EMERGENTES NO NOVO COTIDIANO PRESENCIAL DA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS VALORES ÉTICOS NO PROCESSO EDUCATIVO

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um Projeto de Pesquisa em andamento. Nessa tessitura, a proposta de pesquisa apresenta-se com passos de uma construção epistemológica curiosa, porque aplicada à realidade profissional da pesquisadora. Na perspectiva da situação problema evidenciada, tornou-se mais claro o que se busca compreender melhor através de uma pergunta chave: Que sentidos e significados os valores éticos possuem e como presentificam-se nas ações cotidianas, a partir das concepções de professores e estudantes? Dessa forma, delineou-se como objetivo principal para a presente pesquisa: investigar e identificar os sentidos e os significados que os valores éticos possuem e como presentificam-se no processo educativo, a partir das concepções de professores e estudantes, bem como analisar se as vivências com consciência destes valores contribuem na constituição da alteridade nas relações cotidianas dentro da escola. A metodologia do estudo contempla as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica, incluindo o estado do conhecimento; pesquisa de campo; análise de dados e elaboração do produto final. Os resultados parciais estão voltados ao estudo bibliográfico e elucidam tanto pelo aporte teórico, quanto pelos estudos pesquisados no estado do conhecimento que o debate acerca do tema dos valores éticos merece atenção no contexto educacional.

Palavras-chave: Valores éticos, processo educativo, alteridade, ética da formação docente.

Introdução

A escola como parte integrante do social vive tempos complexos. Nas incertezas que a Pandemia do Coronavírus - COVID-19 ainda representa para a humanidade, o processo educativo não fica imune, sendo necessário rever os tempos, espaços e as relações no novo cotidiano da escola. Neste sentido, destaca-se como prioritário elucidar o tema dos valores éticos, sobretudo na dimensão da convivência na pluralidade da vida, sendo o território da escola essa representatividade de uma vida que pulsa, emerge de sentidos e significados e que pode tornar-se um espaço de aprendizados humanizadores.

Nessa direção, a pesquisa se propõe a problematizar os sentidos e os significados dos valores éticos no processo educativo e se é possível vivenciar estes valores com consciência nas ações cotidianas. Ademais, considera-se o processo educativo todo tempo-espaço construído pelos sujeitos envolvidos, aqui destacando a sinergia professores-estudantes. Os valores éticos nem sempre estão elucidados de forma autêntica para as pessoas, pautando as relações na escola num formato de narrativas que transformam a indiferença numa condição naturalizada e muitas vezes até banalizada, quando se desconsidera o ato de olhar para si, de olhar para o outro e de transcender essa realidade visível de ausência na presença.

Para tanto, a escolha de tematizar os valores éticos no processo educativo, apresenta como princípio investigativo e objetivo principal: investigar e identificar os sentidos e os significados que os valores éticos possuem e como presentificam-se no processo educativo, a partir das concepções de professores e estudantes, bem como analisar se as vivências com consciência destes valores contribuem na constituição da alteridade nas relações cotidianas dentro da escola. Os princípios investigativos também evidenciaram objetivos específicos, definidos para o percurso da pesquisa: conhecer as concepções dos professores e estudantes sobre o que compreendem por alteridade; identificar nas narrativas dos professores se há interlocução entre as concepções da profissão docente e uma ética profissional; identificar nas narrativas dos professores se há a compreensão da importância dos valores éticos na formação dos sujeitos; identificar nas narrativas dos estudantes se há a compreensão do processo formativo; identificar nas narrativas dos estudantes se há a interlocução da vida em sociedade com os valores éticos.

Fundamentação teórica

Ao sentido de pertencer a uma comunidade humana que compartilha certos valores e princípios, ter o conhecimento de outrem não implica, por si só, que ele seja visto como valor, como objeto digno de respeito e cuidado. Para isso, a condição de saliência é necessária na presença de outrem como objeto de atenção, mediada pela simpatia, sentimento privilegiado e autêntico, pode estabelecer e ampliar um universo de valores, o qual se aproxima mais da generosidade do que da justiça. A simpatia pode “ampliar o universo moral e ético, e é capaz de propiciar a percepção das necessidades singulares do outro, sendo a generosidade a virtude que corresponde a essa percepção” (LA TAILLE, 2006, p. 117).

Nesse sentido, torna-se pertinente e relevante fundamentar princípios de comportamento firmados na vivência e convivência social. De acordo com Schulz (2020, p. 46), “os valores são fundamentos da vivência humana diante dos quais os homens se comportam, pensam, aproximam-se ou distanciam-se”. A visão de mundo firmada no fato que tudo está em movimento e que nada é estático muitas vezes deixa predominar a visão relativista dos valores, da ética e da moral. Contudo, elucidar o conceito de que o que é relativo configura-se a partir da valoração, significa compreender melhor a época em que vivemos.

A compreensão da docência como profissão capaz de manter viva uma memória social coletiva deve ser capaz de transcender os problemas emergentes das crises de toda ordem. O dever da memória é uma obrigação deontológica, que propicia a partilha de valores ético-profissionais, constituindo uma coesão presentificada em ações e responsabilidade com as exigências da função educativa. Por isso, a afirmação de valores indetentáveis passa pela capacidade de narrativas e partilhas de experiências e conhecimentos, e o “caráter da profissão revela-se ao longo de uma história” (BAPTISTA, 2005, p. 133).

No contexto da escola, território de complexidades, a teia de relações é tecida pelas interlocuções que emergem das pessoas com seus cotidianos. O cotidiano do processo educativo já deveria ocupar-se de uma problemática educativa na sua totalidade e historicidade dos acontecimentos, pelas emergentes consequências das crises. Para Morin (2011), observando a realidade, “a reforma ética deve ser conjugada com a reforma educativa e com a reforma de vida” (p. 177). A educação deveria ser a produtora dos espaços de convivências e experiências humanizadoras, sobretudo no que se refere ao conhecimento, à socialização e as relações de alteridade.

Percurso metodológico

A Pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e de caráter investigativo. Para seu desenvolvimento será utilizado o método de pesquisa-ação, partindo da problematização da realidade evidenciada. Para Thiollent (2011, p. 20) “o processo de pesquisa-ação interliga conhecimento e ação, possibilitando extrair da ação novos conhecimentos”.

As etapas da Pesquisa serão constituídas de:

- a. Pesquisa bibliográfica: estudo do aporte teórico sobre o tema, incluindo-se nesta etapa a pesquisa do estado do conhecimento. Esta pesquisa tem por objetivo principal realizar um mapeamento das ideias já existentes, trazendo assim a segurança sobre fontes de estudo e apontando subtemas que possam ser mais explorados.
- b. Pesquisa de campo: A pesquisa terá como *lócus* uma Escola pública de Ensino Profissional da Rede Federal, com campus localizado na Região do Alto Jacuí do Rio Grande do Sul, no âmbito do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao

Ensino Médio. Para a coleta de dados será utilizada a técnica da entrevista qualitativa grupal. Os participantes serão 10 professores e 8 estudantes. A entrevista será estruturada por tópicos guia, apresentando temas vinculados a cada tópico, organizados em três blocos de diálogos.

- c. Análise de dados: A análise dos dados das entrevistas será feita pela metodologia da análise de conteúdo, segundo BARDIN (2016).
- d. Produto final: Elaboração de um Caderno Pedagógico com propostas de Oficinas Pedagógicas em estações rotativas, formativas e autoformativas, voltadas para professores e estudantes, com unidades temáticas que objetivem a conscientização dos valores éticos nas relações cotidianas em comunidade escolar. O Produto final é uma exigência do Programa por se tratar de um Mestrado Profissional.

Resultados parciais da investigação

Destaca-se que o Projeto de Pesquisa tem até o momento os resultados do estudo bibliográfico, estado do conhecimento e investigação do aporte teórico em obras sobre o tema, e que a etapa da pesquisa de campo ainda não ocorreu.

Na Pesquisa bibliográfica, no aporte teórico investigado sobre o tema, grande parte dos estudos elucidam que os valores estão vinculados a processos de humanização e que no contexto educacional eles precisam ser reconhecidos, experienciados e aplicados.

Na investigação sobre o estado do conhecimento, as pesquisas em geral apresentam estudos acerca dos valores e práticas educativas, da necessidade de formação continuada dos professores em valores humanos, dos valores e o comportamento dos jovens. Também elucidam que as relações dos jovens com a escola e sociedade são pautadas em valores do trabalho, da família e da afetividade. Destaca-se que as pesquisas elucidadas abordam os valores humanos em geral, e que a temática acerca dos valores éticos possui um território de potencialidades para estudos investigativos.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Isabel. **Dar rosto ao futuro: a educação como compromisso ético**. 1 ed. Porto: PROFEDIÇÕES LDA, 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

LA TAILLE, Ives de. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MORIN, Edgar. **O Método 6: Ética**. Tradução Juremir Machado da Silva. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SCHULZ, Almiro. **Max Scheler “in foco”**. Curitiba: CRV, 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.